**A REPRESENTAÇÃO D A MULHER NEGRA NOS LIVROS DIDÁTICOS**

A implantação da lei 10.639 oficializada em janeiro de 2003 desvelou a cultura afro-brasileira e indígena no seio das discussões curriculares, abrindo espaço para que tais discussões fossem cada vez mais ampliadas de forma a trazer a tona toda contribuição do povo negro na forma de estruturação de nossa sociedade. O fato de te essa lei determindo as diretrizes básicas e a obrigatoriedade dos estudos de cultura afra brasileira e indígenas nas escolas, não significou na prática a ampliação ou implementação de tais discussões na práxis escolar, na realidade a escola, que deveria ser o espaço de disseminação desse conhecimento e eliminação dos preconceitos, haja vista que o espaço escolar é rico e pode ser muito bem aproveitado para aprimorar essas discussões tem na realidade contribuído, de algum modo para que esse conhecimento não se dissemine, ficando configurado um fortalecimento doDepois de anos da implementação da referida lei, evidencia-se que muitas lacunas ainda são percebidas, inclusive no tocante a posição da mulher negra enquanto sujeito social, o que percebe-se são representações mínimas demarcando indícios de seus papéis sociais.

Importância enquanto construtoras da história e para tanto, este trabalho tem por finalidade desvendar um passado mantido na escuridão, onde as discussão a cerca das questões de gênero não chegam com a mesma efervescência aos livros didáticos. Este projeto de pesquisa visa resgatar os processos sociais vivenciados pelas mulheres, pois estas ainda são retradas de forma secundária e distanciadas dos conflitos de relevância sociais. As lacunas evidenciadas nos livros didáticos fortalecem a exclusão feminia enquanto agente social, sendo necessário descortinar a nimportancia e participação feminina ao longo do processo histórico. O que tem se evidenciado apenas nos enfoques dados a Chica da Silva e Maria Quitéria como e estas resumissem toda participação feminina ao longo de anos. Necessário se faz resgztar a presença feminina em seus lugares cotidianos, suas lutas e conquistas. A mulher negra nãp retratada adequadamente é reflexo de como ela é interpretada nos materiais didáticos e da importância e atuação do professor nesse processo.